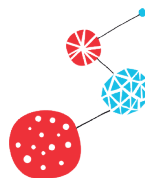




AD ASTRA PER ASPERA

6º RETIRO DOUTORAL EM
MÉDIA-ARTE DIGITAL
LISBOA - ALFAMA

21 A 27 DE JULHO
CENTRO CULTURAL MAGALHÃES LIMA



ARTEFACTOS | INSTALAÇÕES | FÓRUM | SEMINÁRIOS | HISTÓRIA | TRADIÇÃO | INCLUSÃO | DIVERTIMENTO
OFICINA | PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO | INTERCULTURALISMO | WORKSHOPS | COMUNIDADE | CRIATIVIDADE
DIVERSIDADE CULTURAL | REFLEXÃO E DISCUSSÃO | JOGO NARRATIVA | INTERVENÇÃO ARTÍSTICA

CONCEÇÃO DO PROGRAMA: ADÉRITO MARCOS, JOSÉ BIDARRA, MIRIAN TAVARES, AMÍLCAR MARTINS, JOSÉ COELHO, ELIZABETH CARVALHO, ÂNGELA SALDANHA, MARCOS MUCHERONI
ARTENAUTA: ARTE + NAUTA (viagem) = Viajante através da Arte, Conceito Viajante pela Arte – Arte-Viajante, Arte-Contador-Narrador, Arte-Animador, Arte-Educador, Arte-Curador, Arte-Pesquisador

MESTRES DE CERIMÓNIAS: AMÍLCAR MARTINS, ÂNGELA SALDANHA
INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS: JOSÉ COELHO, ELIZABETH CARVALHO, (Coord.), PEDRO VEIGA, DOUTORANDO(A)S

EDIÇÃO DO PROGRAMA: AMÍLCAR MARTINS, ÂNGELA SALDANHA, ROSÁLIA CERA, TERESA OLIVEIRA

IMAGEM DO 6.º RETIRO DOUTORAL: Bloco D - Design e Comunicação, Lda.
FACEBOOK DA COMUNIDADE DOUTORAL: <https://www.facebook.com/groups/phdmad/>

COMISSÃO ORGANIZADORA

ADÉRITO MARCOS Diretor do Doutoramento em Média-Arte Digital, Universidade Aberta, Portugal
MIRIAN TAVARES Subdiretora do Doutoramento em Média-Arte Digital, Universidade do Algarve, Portugal
JOSÉ BIDARRA Subdiretor do Doutoramento em Média-Arte Digital, Universidade Aberta, Portugal
AMÍLCAR MARTINS, ÂNGELA SALDANHA, JOSÉ COELHO, ELIZABETH CARVALHO Universidade Aberta, Portugal
PEDRO VEIGA, ROSÁLIA CERA, TERESA OLIVEIRA Centro de Investigação em Artes e Comunicação, Portugal
RICARDO DIAS, MÁRIO ROCHA Centro Cultural Dr. Magalhães Lima, Portugal

DOUTORES EM MÉDIA-ARTE DIGITAL: Rui Rolo, Henrique Silva, Rogéria Eler, José Gomes, Cristina Gomes, Isabel Carvalho, Teresa Barradas, Rui António, Selma Pereira, Francisco Guimarães, Tiago Cruz, Pedro Veiga

DOUTORANDO(A)S DE MÉDIA-ARTE DIGITAL: Renata Barbosa, Hugo Canossa, Aldo Passarinho, Ana Soares, Élia Gemuze, Firmo Ferreira, João Antunes, Lia Crempé, Pedro Correia, Sandra Santos, Teresa Coutinho, Luciana Oliveira, Acácio Carvalho, Rui Manzambi, Dorotea Bastos, João Branco, Carlos Amorim, Elisa Esteves, Eduardo Lima, Ana Marques, Hernando Urrutia, Albio Sales, Carla Mateus, Sofia Quintas, Joesér Silva, Rui Gaspar, Miguel Ferreira, José Pinheiro, Pedro Curado, Pedro Marques, Patrícia Rodrigues, Noeli Santos, Mário Domínguez, Isa Seppi, Rudolfo Quintas, Hugo Azevedo, Solamy Oliveira, Maria Ferreira, Vítor Gonçalves, Teresa Vasconcelos, Inês Argôlo, Rosimária Rocha, João Donga, Filipe Gonçalves, João Azevedo, Natália Rocha, Deborah Alves, Paulo Gomes

PROFESSORES E COLABORADORES DO DOUTORAMENTO EM MÉDIA-ARTE DIGITAL
ADÉRITO MARCOS Arte Digital e Computacional, Computação Gráfica, Universidade Aberta

MIRIAN TAVARES Media Digital, Arte e Comunicação, Universidade do Algarve

VITOR REIA-BAPTISTA Cinema e Literacia dos Medias, Universidade do Algarve

JOSÉ BIDARRA Jogos e Narrativas Digitais, Medias Educacionais, Universidade Aberta

AMÍLCAR MARTINS Arte Educação, Intervenção Artística, Interculturalidade, Universidade Aberta

ANA SOARES Obras mutiartísticas, Universidade do Algarve

MAURO FIGUEIREDO Realidade Virtual e Aumentada, Instalações, Universidade do Algarve

JOSÉ COELHO Sensores e Atuadores, Instalações, Universidade Aberta

ELIZABETH CARVALHO Visualização de Informação, Programação Criativa, Universidade Aberta

PAULO O'CONNOR SHIRLEY Computação Paralela, Instalações, Universidade Aberta

VITOR CARDOSO Realidade Virtual e Ambientes Multiutilizador, Universidade Aberta

JOÃO RODRIGUES Visão por Computador, Instalações, Universidade do Algarve

BRUNO SILVA Comunicação Audiovisual e Cibercultura, Universidade do Algarve

ANTÓNIO ARAÚJO Desenho; Matemática aplicada à Arte, Universidade Aberta

PEDRO CABRAL SANTO Artes Visuais, Universidade do Algarve

LÚCIA AMANTE Pedagogia da Educação Online, Universidade Aberta

GLÓRIA BASTOS Literatura e Teatro, Universidade Aberta

ÂNGELA SALDANHA Arte Educação, Arte Contemporânea, CIAC

GABRIELA BORGES Arte e Comunicação, Universidade Federal Juiz de Fora, Brasil

FERNANDO FARIA PAULINO Antropologia Visual, Instituto Universitário da Maia

CECÍLIA DE LIMA Dança, Performance, INET-md

JOSÉ GOMES Som, Performance Intermodal, INESC-TEC

PAVEL ORLOV Programação Criativa, Imperial College

PROFESSORES COLABORADORES: Heitor Alvelos, Medias e Crítica Cultura, FBAUP; Maria Potes-Barbas, Comunicação Multimédia, CIAC/IPS; Ludmila Pimentel, Dança Digital, UFBA, Brasil

PUBLICAÇÃO ARTECH-INTERNACIONAL ISBN: 978-989-99370-6-2

MENSAGEM DA DIREÇÃO DO DOUTORAMENTO



Adérito Fernandes Marcos,
Diretor do Doutoramento
em Média-Arte Digital,
Universidade Aberta



Mirian Tavares, Subdiretora
do Doutoramento em
Média-Arte Digital,
Universidade do Algarve



José Bidarra, Subdiretor do
Doutoramento em Média-
Arte Digital, Universidade
Aberta

A 6ª edição do Retiro Doutoral dos estudantes, professores e amigos do Doutoramento em Média-Arte Digital (DMAD) acontece pela segunda vez em Alfama (Lisboa), num momento em que se debate o papel da cidade histórica e dos seus habitantes, em face do turismo, das políticas e dos valores culturais que importa defender. O que torna ainda mais interessante levar, a este espaço histórico e tradicional, as novas tecnologias e os novos modos de pensar e fazer arte, mostrando assim que não são antitéticos, mas que podem unir-se em prol da resistência, quer das artes, quer da cultura, numa contemporaneidade excessivamente globalizada. Por isso é muito importante repensar a nossa relação ambivalente com a tecnologia e torná-la uma força capaz de configurar um futuro melhor. A inteligência social terá de se sobrepor adequadamente ao nosso entusiasmo por um mundo digital que nos conduz à inteligência artificial, com os seus benefícios e as suas limitações.

Apesar de a relação entre as tecnologias digitais e as artes ter começado ainda nos anos 60 do séc. XX, hoje finalmente difunde-se a perceção de que a aplicação das tecnologias

digitais nas artes se traduz em resultados efetivos e globais. Estes resultados não se limitam a meras situações experimentais, existem tendências e vias de progresso evidentes através das artes performativas, das instalações interativas, dos concertos multimédia, do *video mapping*, da ciberarte, da Realidade Virtual e Aumentada, para falar apenas de alguns exemplos. Muitos são géneros já consolidados, mas novos espaços de criação emergem no horizonte.

O Retiro do DMAD, mais uma vez, leva ao público manifestações criativas que assentam em artefactos criados por estudantes e artistas das artes digitais, conjugando abordagens inovadoras, consubstanciadas em ideais, mensagens, intervenções, ativismo e reflexão sobre o mundo contemporâneo. Hoje em dia, valores como liberdade, desafio, participação, transparência, integridade, colaboração, diversão, velocidade e inovação tendem a fazer parte das experiências de cada um de nós. Neste contexto, as artes digitais podem ser essenciais na nossa apropriação do mundo, uma vez que a experiência com as tecnologias, e a interatividade que promovem junto das novas gerações, são mais universais e intensas do que as das gerações anteriores.

Por tudo isto, temos o prazer de informar que este evento de uma semana representa um momento especial para os estudantes do Doutoramento em Média-Arte Digital, pela partilha de ideias, fruição de novas experiências, apresentação de resultados e lançamento de desafios futuros. O papel de professores, artistas e convidados não é menos importante, porque permite a reflexão e validação necessárias ao bom desempenho académico, científico e artístico. O lema deste ano – *ad astra per aspera* – significa literalmente: «por ásperos (caminhos) até aos astros», ou seja, «chegar à glória por caminhos difíceis» ou «alcançar o triunfo por feitos notáveis». Neste sentido, o programa do Retiro do DMAD é composto por várias atividades culturais, académicas e artísticas, com especial ênfase em ações de intervenção local que permitem a ligação com a comunidade envolvente. A localização do Centro Cultural Dr. Magalhães Lima, onde terão lugar as atividades do Retiro, é um elemento facilitador que nos conduz a todos numa viagem de descoberta e de enriquecimento pessoal através de Alfama, com as suas gentes, a sua cultura e o seu passado histórico.

MENSAGEM DO REITOR DA UNIVERSIDADE ABERTA



Paulo Maria Bastos
da Silva Dias, Reitor
da Universidade Aberta

A realização da 6ª. edição do retiro doutoral do programa de Estudos em Media e Arte Digital constitui a expressão da cultura de inovação na educação a distância e elearning, em particular, no ensino-aprendizagem no domínio emergente da arte e dos media digitais.

Este é um programa doutoral realizado em parceria entre a Universidade Aberta e a Universidade do Algarve que assim afirmam a sua capacidade para construir pontes e novas práticas de colaboração e aproximação para a sustentabilidade da pedagogia virtual para o ensino-aprendizagem das expressões e narrativas da arte digital.

No âmbito desta aproximação terá lugar o retiro do programa doutoral como momento singular de partilha, colaboração e construção do conhecimento conjunto ao longo das diferentes atividades programadas para este período, de entre as quais se assinalam as intervenções dos professores convidados e as apresentações públicas dos projetos de trabalho dos alunos.

Por último, apresento o maior agradecimento à direção do Centro Cultural Dr. Magalhães Lima pelo acolhimento da iniciativa e os maiores votos de sucesso a todos os participantes.

MENSAGEM DO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE



Paulo Águas,
Reitor da Universidade
do Algarve

O Doutoramento em Média-Arte Digital (DMAD) é um curso em associação entre a Universidade do Algarve e a Universidade Aberta, desenhado primordialmente para funcionar a distância online em classe virtual suportado em plataforma de *e-learning*.

As sessões presenciais decorrem em regime intensivo e concentradas, no final do primeiro ano, com a duração de uma semana na forma de Retiro Doutoral. Trata-se de um momento e espaço de partilha, entre estudantes e docentes, constituído por *workshops*, seminários temáticos e discussão em fórum, aulas presenciais, apresentação dos resultados da aprendizagem, debate de questões de investigação e análise e avaliação de planos de tese.

Nas cinco primeiras edições o Retiro ocorreu em distintas localidades, de Norte a Sul, – Óbidos (2013), Silves (2014), Vila Nova de Cerveira (2015), Lisboa (2016) e Faro (2017) – regressando em 2018 a Lisboa, sob o lema deste ano “*Ad Astra Per Aspera*”. Trata-se de sinalizar para os estudantes que o caminho da glória, não sendo fácil, pode ser construído.

A todos os participantes, desejo uma semana muito intensa, inspiradora para os trabalhos a desenvolver.



Miguel Coelho,
Presidente da Junta
de Freguesia de Santa
Maria Maior

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

A aposta que a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior implementa na dinamização Social e Cultural do seu território vai reforçando o espírito do nosso movimento Associativo, fazendo das Colectividades da nossa Freguesia Polos captadores de novos eventos que se realizam em Santa Maria Maior, sendo, igualmente, o espírito inclusivo e empreendedor que temos desenvolvido e fixado motivo para a actual expressão cultural dos nosso bairros.

É nesta senda que Santa Maria Maior dirige pela 2a vez as boas-vindas ao Retiro Doutoral em Média-Arte Digital da Universidade Aberta, que terá, de novo, o Centro Cultural Dr. Magalhães de Lima como anfitrião para todos os Professores, Estudantes e Visitantes. A troca de ideias e o debate sobre o futuro é um dos exercícios inerentes à sensibilidade de Santa Maria Maior, considerando-se por isso este evento Académico um bom exemplo desta demanda que caracteriza o nosso fantástico território.

Território esse que, pela genuinidade das suas gentes e pela particularidade dos seus locais, é único quando se trata de receber.

Sejam todos, mais uma vez, muito bem-vindos!

AD ASTRA PER ASPERA



Ângela Saldanha,
Mestre de Cerimónias,
Universidade Aberta



Amílcar Martins,
Mestre de Cerimónias,
Universidade Aberta

Realizamos o 6.º Retiro do Doutoramento em Média-Arte Digital (curso conjunto da Universidade Aberta e Universidade do Algarve), e eis-nos, mais uma vez, em Alfama, após o 4.º Retiro de 2016. Titulámos este com a sigla latina *Ad Astra* (*Até aos Astros, Até às Estrelas...*), enquanto filiação na ideia inspiradora do desejo de dilatação de horizontes, fazendo jus à sigla fundacional da Universidade Aberta de há 30 anos, escolhida pelo seu primeiro reitor Armando Rocha Trindade.

Ao voltarmos de novo a Alfama, em julho de 2018, mantemos a sigla *Ad Astra* atualizando-a no tempo atual, *Per Aspera* (*Por Ásperos Caminhos até aos Astros*). Ou seja *Ad Astra Per Aspera*, o que poderemos aludir como *Até aos Astros mesmo que por Caminhos Difíceis*. Esta atualização da metáfora constitui um desafio inspirador quer de coesão dos atores da viagem, quer do desejo de novos horizontes a descobrir. Pretendemos alimentar e favorecer um processo vivencial de conexões de pensamento e de ação interventiva de práticas inter e transdisciplinares, através de uma constelação de ideias já consolidadas e/ou nascentes, as quais provoquem e mobilizem o detonar de um devir, porventura ainda mais criativo e fecundo.

A viagem de *ArteNautas em Média-Arte Digital* a mapearmos juntos, através da natureza da multiplicidade de experiências propostas pelo nosso programa, apresentam-se com o desejo vital que estimulem e multipliquem as hipóteses de fruição e de apreensão do modo de vida do lugar que nos acolhe.

AD ASTRA PER ASPERA

6º RETIRO DOUTORAL EM
MÉDIA-ARTE DIGITAL
LISBOA - ALFAMA

Os nossos imaginários e processos criativos, as nossas reflexões críticas e a redefinição de caminhos personalizados, autobiográficos e autorais, oxalá que possam ser vivificados com o elixir mágico de aprendizagens de coexistência do *uno* e do *múltiplo* em constelações de *velhos* e *novos* saberes, conhecimentos, cosmovisões marcadas pela diversidade de fluxos que dão identidades e sentidos humanizadores quer à *tradição* quer à *inovação*. Poderemos, então, inscrever na matriz do nosso *adn* mais sensível, o tornarmo-nos, também, *ArteNautas Olisipo Ad Astra*, como aqueles que estão abertos ao desejo da aventura das descobertas, que de *Lisboa* até aos *Astros*, *mais uma vez*, se expandem em busca de infinitos improváveis.

– AÇÃO!



SÁBADO - 21 DE JULHO

CENTRO CULTURAL MAGALHÃES LIMA

10h00-11h00 CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE DA SEDE DO RETIRO:

- Mário Rocha, Centro Cultural Dr. Magalhães Lima
- Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
- Sessão de abertura e boas-vindas
- Adérito Marcos, José Bidarra, Univ. Aberta
- e Mirian Tavares, Univ. Do Algarve, Diretores do Doutoramento
- Paulo Dias, Reitor da Univ. Aberta
- Paulo Águas, Reitor da Univ. Do Algarve Ciência Viva do Algarve

11h00 PAUSA PARA CAFÉ

11h30-12h30 MESTRES DE CERIMÓNIAS DO RETIRO DOUTORAL

- Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Univ. Aberta
- Introdução ao Retiro: questões práticas e operacionais
- José Coelho, Elizabeth Carvalho, Coord. das Instalações, Univ. Aberta

12h30-13h30 PAUSA PARA ALMOÇO

13h30-14h30 CONFERÊNCIA INAUGURAL:

"Separação, mediação e representação: um regresso ao corpo através dos média", João Paulo Queiroz

14h30-16h30 Intervenção Artística e Interculturalidade (I)

Ação-Visita: deriva por Alfama com António Araújo

16h30-17h00 PAUSA PARA CAFÉ

17h00-19h00 Intervenção Artística e Interculturalidade (II)

Ação-Visita: deriva por Alfama com António Araújo
(CONTINUAÇÃO)

19h00-20h00 JANTAR

20h00-22h00 PAC: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES (I)

JOSÉ COELHO, ELIZABETH CARVALHO, COORDENAÇÃO DAS INSTALAÇÕES, UAB

SEPARAÇÃO, MEDIAÇÃO E REPRESENTAÇÃO: UM REGRESSO AO CORPO ATRAVÉS DOS MÉDIA

por João Paulo Queiroz

A representação é uma instância de descentramento e de substituição. A relação com o referente, num período de regresso aos corpos significantes, é o centro de um debate. Faz-se uma revisão do tema e revisita-se uma série fotográfica do autor, "evidências", em que a fotografia surge depois, como prova de um processo de mediação artístico.

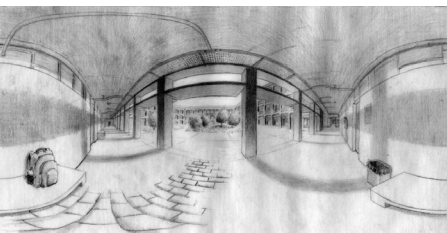


João Paulo Queiroz (Portugal). Curso de Pintura, Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Mestre em Comunicação, ISCTE. Doutor em Belas-Artes, Universidade de Lisboa onde é professor. Coordenador do Congresso Internacional CSO. Diversas exposições individuais de pintura. Prémio de Pintura pela Academia Nacional de Belas-Artes, 2004.

SINTO

Intervenção Artística e Interculturalidade (I) com António Araújo

Chegamos a Alfama, dois anos depois, e sentimos as transformações sociais na pulsão dos nossos passos. Não somos turistas ou transeuntes, somos viajantes. Entregamos o nosso corpo ao lugar onde nos encontramos, fazemos parte dele e ele impregna-nos com a sua história. Somos convidados a respirar Alfama com todos os nossos poros: a percorrer as suas ruas sinuosas, a conversar com as suas gentes, a deslumbrarmo-nos com a sua luz, a surpreendermo-nos com o inusitado...



Desenhar Panoramas de Realidade Virtual à Mão Nua (Mini-Workshop, António Bandeira Araújo)

Figura 1 – Pátio interior do ISEL em perspectiva esférica equirectangular. Grafite sobre papel vegetal A4. Desenho de António B. Araújo. Visualização VR em <http://www.univ-ab.pt/~aaraujo/equirectangular.html>

Nesta actividade faremos uma breve introdução prática e teórica ao desenho de panoramas de realidade virtual em lápis sobre papel. As perspectivas esféricas permitem ao desenhador representar largos campos de visão num único desenho, mas levam a deformações da aparência dos objectos [3]. Os panoramas de realidade virtual permitem recuperar a ilusão visual da presença do objecto, através da criação de uma anamorfose interactiva. Dois artigos recentes [1,2] desenvolveram técnicas que permitem ligar o desenho tradicional as visualizações por computador, criando uma interação entre o desenho analógico e o digital que expande o leque das perspectivas desenháveis, e das formas de ver e representar o que nos rodeia. Neste workshop vamos abordar levemente as técnicas descritas nestes artigos, com ênfase na prática do desenho à vista.

[1] António Bandeira Araújo (2018) Drawing equirectangular VR panoramas with ruler, compass, and protractor, Journal of Science and Technology of the Arts. Vol. 10, nº 1, p. 15-27, DOI:10.7559/citarj.v10i1.471

[2] António Bandeira Araújo (2018) Ruler, compass, and nail: constructing a total spherical perspective, Journal of Mathematics and the Arts, 12:2-3, 144-169, DOI:10.1080/17513472.2018.1469378

[3] António Bandeira Araújo (2016) Topologia, anamorfoses, e o bestiário das perspectivas curvilineas, Convocarte: revista de ciências da Arte, ISSN 2183-6981, Nº 2, p. 51-69, <http://hdl.handle.net/10400.2/6420>

EM VIAGEM PELO CAMINHO

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE

Amílcar Martins e Ângela Saldanha

E nos entre lugares? Nos entre pontos, no lugar do espaço de todas as possibilidades.

A promessa do Mim, na construção das memórias. Por elas e com elas na descoberta de novas laçadas.

Fazer, portanto, é o verbo. Todas as decisões se tomam nos prefixos.

A trama, feita de circunstâncias determina o caminho, onde o que anima os sentidos são os compassos de coração. As

sensações segregam emoções e gravam lugares que se recriam em metamorfoses constantes, ou, no tempo, em fantasias.

São as coisas, são as pessoas, são as pessoas e as coisas, as coisas das pessoas, as nossas coisas. Tudo isso numa caixa com espaço por preencher, num dossiê com espaço livre, num lugar de possibilidades amplas e constantes.

Colocar todas as questões na algibeira, não procurar respostas e encontrar caminhos como quem passeia, em todas as possibilidades de Mim, no imenso lugar dos lugares, a própria vida.

O Mim de Nós, em todas as laçadas, é porventura a única obra que no verbo não usa partículas, nem tão pouco se Faz, porventura, encontra-se. Fazer disto Arte!

MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS

Os doutorandos DMAD, no contexto do desenvolvimento das suas teses de doutoramento, desenvolveram vários trabalhos de índole tecnológico / artístico. Estes trabalhos encontram-se em diversas fases de desenvolvimento, assumindo a forma de artefactos digitais / instalações artísticas tecnológicas.

A mostra de instalações visa ter um carácter experimental e exploratório.

A mostra de artefactos irá ficar patente no Centro Cultural Magalhães Lima, durante o Retiro Doutoral.

A inauguração das instalações será realizada na segunda-feira dia 23 de Julho, durante toda a tarde, na qual os autores terão a oportunidade de apresentar em pormenor as suas instalações, e o público de as usufruir, tendo a oportunidade de interpelar os próprios artistas.

DOMINGO - 22 DE JULHO

CENTRO CULTURAL MAGALHÃES LIMA

10h00-11h00 PAC: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES (II)
JOSÉ COELHO, ELIZABETH CARVALHO, COORDENAÇÃO DAS
INSTALAÇÕES, UNIVERSIDADE ABERTA

11H00 PAUSA PARA CAFÉ

11h30-12h30 PAC: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES (II)
JOSÉ COELHO, ELIZABETH CARVALHO, COORDENAÇÃO DAS
INSTALAÇÕES, UNIVERSIDADE ABERTA (CONTINUAÇÃO)

12H30-13H30 PAUSA PARA ALMOÇO

13h30-16h30 INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE COM PAULO
EMÍLIO (II)

16H30-17H00 PAUSA PARA CAFÉ

17h00-19h00 INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE COM PAULO
EMÍLIO (II) (CONTINUAÇÃO)

19H00-20H00 JANTAR

20h00-23h00 PAC: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES (III)
JOSÉ COELHO, ELIZABETH CARVALHO, COORDENAÇÃO DAS
INSTALAÇÕES, UNIVERSIDADE ABERTA

TATEIO

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE com Paulo Emílio

Embebidos pela magia da comunidade Alfamense iniciamos um trabalho de identificação, de consciência do caminho traçado, de conhecimento do corpo que se deixa envolver com o que o rodeia.

É tempo para, com estratégias artísticas inerentes à contemporaneidade, nos lançarmos ao mundo recebendo toda a sua força criativa.



Paulo Emílio: Menino arteiro que brinca de ser poeta misturando azedo com doce. Menino crescido que encontrou na palavra, imagem e performance seu sonho de paz e justiça. Menino que gosta de cutucar as pessoas envolvendo-as numa rede de afetos, abraços, sorrisos e festa. Quando cresceu tornou-se aprendiz de Arte-Educação, Arteterapia, Psicologia e Fé. De onde veio nem imaginava ser Doutor em Educação Artística pela FBAUP. Sua paixão é estar com as gentes partilhando memórias, em vários lugares; saborear o tempo, provar de tudo um pouquinho; trocar ideias, alegrias e desassossegos... Forja-se multiartista no coletivo de criação artística Tuia de Artíficos, onde inventa mil coisas com seu Laboratório dos Sentidos, um espaço imaginário cheio de esperanças.

SEGUNDA-FEIRA - 23 DE JULHO

CENTRO CULTURAL MAGALHÃES LIMA

10h00-11h00 PAC: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES (IV)
JOSÉ COELHO, ELIZABETH CARVALHO,
COORDENAÇÃO DAS INSTALAÇÕES,
UNIVERSIDADE ABERTA

11H00 PAUSA PARA CAFÉ

11h30-12h30 PAC: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES (IV)
JOSÉ COELHO, ELIZABETH CARVALHO,
COORDENAÇÃO DAS INSTALAÇÕES,
UNIVERSIDADE ABERTA (CONTINUAÇÃO)

12H30-13H30 PAUSA PARA ALMOÇO

13h30-14h30 INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
CENTRO CULTURAL MAGALHÃES LIMA E ATELIER CONCORDE

14h30-16h30 Intervenção Artística e Interculturalidade (III) com Carlos Cartaxo

16H30-17H00 PAUSA PARA CAFÉ

17h00-18h00 AÇÃO ARTISTA INVITRO GERADOR (I)
ATELIER CONCORDE

19H00-20H00 JANTAR

21h00-22h00 TERTÚLIA COM A COMUNIDADE: ALFAMA, IDENTIDADE,
MUDANÇAS E DESAFIOS SOLIDÁRIOS

As instalações e artefactos artísticos de cariz experimental desenvolvidos pelos doutorandos são apresentados ao público integrados na forma de exposição colectiva subordinado ao tema do Retiro Doutoral, este ano com Artistas do Projeto Invitro- Gerador.



01

Título: Artivism

Autores: Hugo de Azevedo

Este artefacto tem por objetivo sensibilizar o utilizador para a conservação do meio natural e alertar para a crescente poluição causada pelo Ser Humano.



02

Título: Corpo-ensaio

Autores: Dorotea Bastos e Michel Santos

Videodança, trabalho experimental de cinema



03

Título: Clash (and dance) Yourself

Autores: Hugo Canossa

Pode o utilizador replicar uma dança com a qual é confrontado e dançar o resultado desse confronto?



04

Título: Hoyo-hoyo ao Campus de Lhanguene

Autores: José João Augusto Hoguane, DMAD 1º Ano 2017/2018

Trata-se de um artefacto que combina uma dimensão física (maqueta 3D) e outra digital (componentes eletrónicos) a serem acionados pelo utilizador.

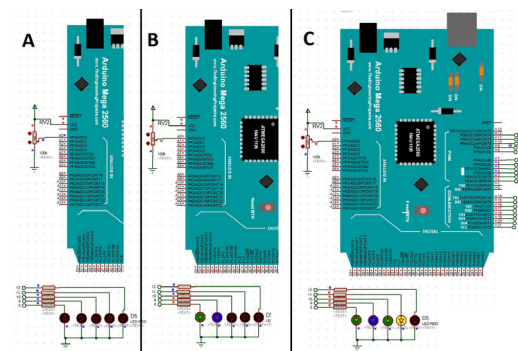


05

Título: Os livros falam...

Autores: Vítor Gonçalves

No âmbito de um projeto mais lato e alargado, denominado "criar leitores críticos, interventivos e aptos a produzir conhecimento, através de atividades de transmedia storytelling, na biblioteca escolar", irei levar um dos artefactos usados nas atividade dinamizadas. O dispositivo consiste num livro, de animatrónica, através do qual vamos desafiar o publico para contar uma história e partilhá-la nas redes sociais.



06

Título: Notas em cores

Autores: Solamy Oliveira

Para realização desse trabalho será apresentado uma composição musical de estreia mundial onde lâmpadas de LED acenderão de acordo com a execução das três notas citadas durante a apresentação. Foi pensando nisso que busquei trazer a união da expressão auditiva com a visual. A utilização da cor amarela na nota Sol remete ao próprio astro que rege a terra, que nos ilumina e nos aquece. Relacionei o azul na nota La ao céu e à tonalidades do mar, demonstrando tranquilidade. Por fim coloquei o verde na nota Mi, representando a natureza e o frescor que ela nos passa. Além de cada nota estar relacionada a uma cor o meu próprio nome será executado.



ARTEFACTO: A SALA MÁGICA
AUTORA: ROSIMÁRIA SAPUCAIA ROCHA

07

Título: Sala mágica

Autores: Rosimária Sapucaia Rocha

Para realização desse trabalho será apresentado uma composição musical de estreia mundial onde lâmpadas de LED acenderão de acordo com a execução das três notas citadas durante a apresentação. Foi pensando nisso que busquei trazer a união da expressão auditiva com a visual. A utilização da cor amarela na nota Sol remete ao próprio astro que rege a terra, que nos ilumina e nos aquece. Relacionei o azul na nota La ao céu e à tonalidades do mar, demonstrando tranquilidade. Por fim coloquei o verde na nota Mi, representando a natureza e o frescor que ela nos passa. Além de cada nota estar relacionada a uma cor o meu próprio nome será executado.

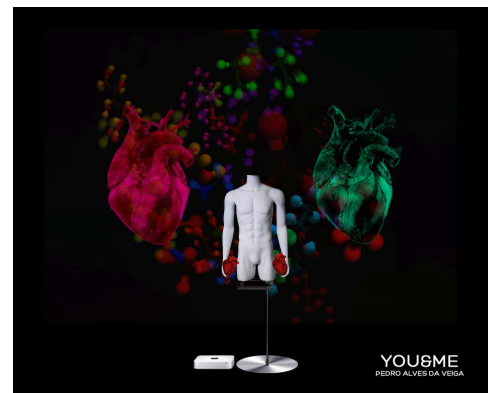


08

Título: O árido da minh'alma cessou quando 'cê chegou

Autores: Inês Regina Barbosa de Argôlo

O artefacto exhibe diferentes vídeos conforme ausência ou presença do fruidor na sala onde este fica localizado.

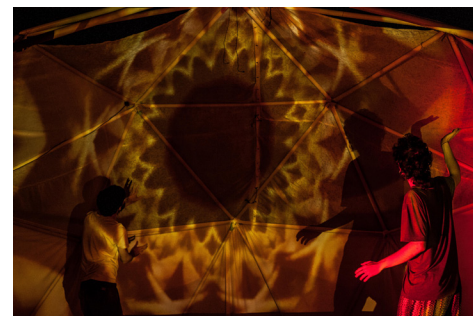


09

Título: You&Me (a infinita constelação dos nossos sentidos)

Autores: Pedro Alves da Veiga

O conceito do projeto assenta numa aplicação de arte generativa, desenvolvida em Processing, e suportada em Arduino para a interação. Existem dois terminais de interação que se encontram em sítios distintos do mesmo espaço, destinando-se a dois utilizadores simultâneos, obrigando assim a uma interação física, local, informacional para conseguir "manobrar" os grafismos generativos.



10

Título: Pontos G - Chakras Invertidos

Autores: Paulo Cesar Teles (autoria e execução), com as colaborações de Rosana Bernardo (produção), Jesus Seda (estrutura física), Juliano Prado (prod. Executiva), Pedro Alcântara e Gabriela Shima (programação em Arduino) Instalação sensorial interativa sem toques que levará o interactor a experimentar sensações sonoras e luminosas que flaneiam entre chakras e energias vitais reicheanas.



11

Título: Colocar-se no lugar do outro

Autores: Teresa Vasconcelos

Colocar-se no lugar do outro, tentar compreender através da experimentação conscienciosa as diferenças dos dois mundos perceptíveis. Este conceito promete transformar o modo como os outros, os não daltónicos, olham e vêem o mundo. Pretendo que estes vejam o mundo através do olhar do daltónico, capacitando-os de uma suplementar forma de visão, uma espécie de terceiro olho

12

Título: Percepções Sonoras

Autores: Maria Ferreira

O aplicativo Percepções Sonoras traz uma abordagem contextualizada do ensino Musical. No aplicativo são demonstrados as qualidades do som e traz instrumentos musicais associados as danças e ritmos típicos do nordeste brasileiro, como o samba, a capoeira e o forró. Através do presente aplicativo a aluno aprende música de forma significativa e motivante conhecendo sua cultura



13

Título: (DES)CONEXÃO wreading digits

Autores: Ana Gago, Diogo Marques, João Santa Cruz, Pedro Ferreira. Através dos processos artísticos, certas particularidades de determinada experiência poderão ser modificadas, filtradas, sublimadas, multiplicadas e, por vezes até, auto-geradas. Técnicas de escrita experimental, como a combinatória, o cut up literário ou o fold-in, permitem estender a palavra e, por conseguinte, o texto, além de uma única configuração, acrescentando-lhe múltiplos níveis de significação e de leitura. Também

a video arte encontra na apropriação e remistura, um potencial de dilatação dos significados, do próprio meio de significação e da tecnologia que o suporta. Em (DES)CONEXÃO, instalação ciberpoética, desenvolvida no âmbito da residência INVITRO-Gerador, REALTIME RUNTIME PEOPLE, da Universidade Aberta de Lisboa, esta prática alquímica de mediação e de transmutação é assumida para a reflexão sobre o(s) desafio(s) do imediatismo, na experiência de realidade, de nós próprios e do outro. Numa experiência interativa, o leitor será chamado a fazer parte da descodificação da obra, escolhendo, accionando e combinando, em tempo real, os diferentes conteúdos que a compõem e, deste modo, traçando um caminho interpretativo virtualmente único, a cada acesso. Para encontrar a pedra, há que partir(-se) (n)o gesto de agarrá-la.



14

Título: Pathways

Autores: Joao Antunes. O meio transmediático em que se move o homem moderno, o artefacto tem o objetivo de testar a criação de espaços virtuais, onde o "lazer" e a "utilidade" se fundem, no desenvolvimento de novas formas de interação virtual.



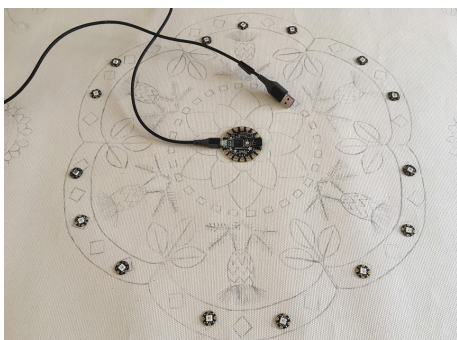
15

Título: The Plurality

Autores: Pavel A. Orlov

The beauty of explicit moments is always fascinating. Only nodes and biases are keeping together in the tangle of neural networks. We encode information about the surrounding beauty in a set of nodes and thousands of biases, links. By linking each node to the other, with second and third, we restore beauty in our own reality. It grows out from a set of points and lines, directions, and vectors, rushing to the exposure of the original meaning.

You can find more information on the project web page: <http://ptahi.ru/2016/03/02/the-plurality/>



16

Título: FILOZELL-E

Autores: Teresa Barradas

Folozell-e, é um artefacto digital em têxtil pintado e bordado. Suporta um sistema de reconhecimento de voz que é ativado pela aproximação do utilizador.

MERGULHO

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (III) com Carlos Cartaxo

Somos Alfama!

Absortos no processo criativo, já iniciado, continuamos o nosso caminho com ações interdisciplinares, participativas, colaborativas, sempre, refletidas.



Carlos Cartaxo: Doutor em Artes Visuais e Educação pela Universidade de Barcelona (2013), com Laude Acadêmica. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba (1987). Especialista em Educação Superior pela Universidade da Amazônia, Belém-PA (1992) Possui graduação em Educação Artística pela Universidade Federal da Paraíba (1987) e graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal da Paraíba (1983). Atualmente é professor Titular do Departamento de Comunicação do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB. Líder do Grupo de Pesquisa Arte, Comunicação e possibilidades narrativas; pesquisador do Grupo Cultura, turismo e desenvolvimento. Tem atuado como gestor público em vários cargos. É Coordenador do curso de Rádio e TV da UFPB. Tem vários textos teatrais montados e inúmeros artigos publicados. Foi agraciado com o Prêmio Jabuti de Literatura pelo romance/reportagem "A família Canuto e a luta camponesa na Amazônia" da Câmara Brasileira do Livro, 2001. Tem publicado dois romances; um livro de contos; quatro ensaios teóricos sobre teatro; participação em três coletâneas de contos e numa coletânea sobre arte-educação; e organizou dois livros: "Teatro Educação: caminhos e desafios" e "Extensão universitária". Tem experiência na área de Artes e Comunicação, atuando principalmente nos seguintes campos do conhecimento: Artes Cênicas, Artes Visuais, educação, direção e interpretação teatral, dramaturgia, teatro de rua, circo, cultura popular e Metodologia do Trabalho Científico e Direção de arte.

WREADING DIGITS

Ação Artista Invitro Gerador (I): Diogo Marques / Ana Gago

(DES)CONEXÃO: LABORATÓRIO DE ALQUIMIA DIGITAL

Acção: No tempo de observação de uma pedra, a interrupção temporária do real, como modo de pensar um outro tempo: o do imediatismo digital. Como consequência, na contemplação momentânea dessa tecnologia primordial dar-se-á lugar a um processo de sublimação de ideias e percepções, passível de se traduzir numa reflexão sobre o processamento e a significação da realidade. Mais do que um desafio de comunicação, trata-se de um verdadeiro desafio existencial. Objectivo: Fazer do leitor peça fundamental de uma obra digital multimedial necessariamente (des)conexa, difusa, obscura, intemporal e, sobretudo, autorreflexiva em relação ao processo criativo que a sustenta. Método: Retroacção performativa por meio de processos alquímicos, com o propósito de encontrar uma potencial pedra filosofal, depurada e filtrada, na reflexão sobre a tecnologia, o humano e a natureza. Meio: Potenciação da criatividade por meio de processo colaborativo. Suporte: Pedra, papel, tesoura. Palavras-chave: overload; alquimia; tensão/dispersão; tecnologia/homem/natureza; geometria da pedra/inscrição/memória; interpretação/contexto/aprendizagem; máscara/eu social/indivíduo; relações interpessoais/ver/ser/gesto/discurso/físico/virtual/foco.



ALFAMA, IDENTIDADE, MUDANÇAS E DESAFIOS SOLIDÁRIOS

Convidados: Elsa Serra / Projeto: “Na Rua com Histórias”; Maria de Lurdes Pinheiro, Presidente da Associação do Património e da População de Alfama (APPA); Mário Rocha, Presidente do Centro Cultural Magalhães Lima

Alfama é um dos bairros mais populares, mais amados e mais fascinantes da cidade de Lisboa. Porém, Alfama encontra-se hoje em acelerada transformação sem controle e salvaguarda de elementos identitários da vida do bairro. Porquê, com que sinais e em que direção?

O turismo exponencial de massas, é uma evidência para qualquer observador das mudanças aceleradas da cidade e do bairro.

Transformado numa pressão turística sem precedentes, à semelhança de outras cidades e bairros portugueses e europeus, o seu impacto mais visível incide quer no património edificado, quer sobretudo na população que habita o bairro mais emblemático de Lisboa.

Conhecer hoje Alfama como lugar de *gentrificação*[1] exige senti-la empaticamente nas suas histórias de vida comunitária, através do orgulho dos marchantes várias vezes vencedores em noites do padroeiro Santo António, no fado vadio cantado com a beleza sublime que o ergueu a património imaterial da humanidade pela UNESCO. Importa, todavia, conhecer os atos de legalidade perversa e de injustiça dos despejos das populações das suas casas e o consequente sofrimento que é derramado, sem dó nem piedade, sobre esta comunidade desprotegida. Conhecer Alfama é, também, conhecê-la na luta pela dignidade humana, na recusa determinada face aos despejos das casas onde vive a população residente, na afirmação plena dos direitos constitucionais à habitação e à vida. Qual é o caminho da luta solidária e da arte na construção da esperança da/com a população de Alfama?

[1] “Fenómeno que afeta uma região ou um bairro através da alteração das dinâmicas da composição do local (...) A partir de 2014, quando Lisboa liderou o crescimento turístico europeu, com um valor superior aos 15%, provocou que os preços começassem a subir sem qualquer controle. Os comércios mais antigos estão a fechar portas e em bairros típicos da cidade, como Alfama, existem 56% de casas convertidas em apartamentos turísticos, acompanhada por uma subida avassaladora do preço das rendas. Os despejos forçados aumentaram na cidade para levar à reforma dos apartamentos para os transformar em alugueres turísticos de curta duração que não são fiscalizados. Na cidade do Porto também existem sinais evidentes de *gentrificação*, também no centro e nos chamados “bairros típicos”. Ver <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gentrificação>

TERÇA-FEIRA - 24 DE JULHO

CENTRO CULTURAL MAGALHÃES LIMA

10h00-11h00 AÇÃO ARTISTA INVITRO GERADOR (II)

11h00 PAUSA PARA CAFÉ

11h30-12h30 AÇÃO ARTISTA INVITRO GERADOR (II)
(CONTINUAÇÃO)

12h30-13h30 PAUSA PARA ALMOÇO

13h30-16h30 AÇÃO ARTISTA INVITRO GERADOR (III)

16h30-17h00 PAUSA PARA CAFÉ

17h00-18h00 "OSSO", BRUNO SILVA

18h00-19h00 TSD

19h00-20h00 JANTAR

20h00-23h00 INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (IV) COM
CARLOS CASTILHO PAIS

ARTIST TALK / PROGRAMAÇÃO GENERATIVA APLICADA À CONSTRUÇÃO DE UM ARTEFACTO DE MÉDIA-ARTE DIGITAL

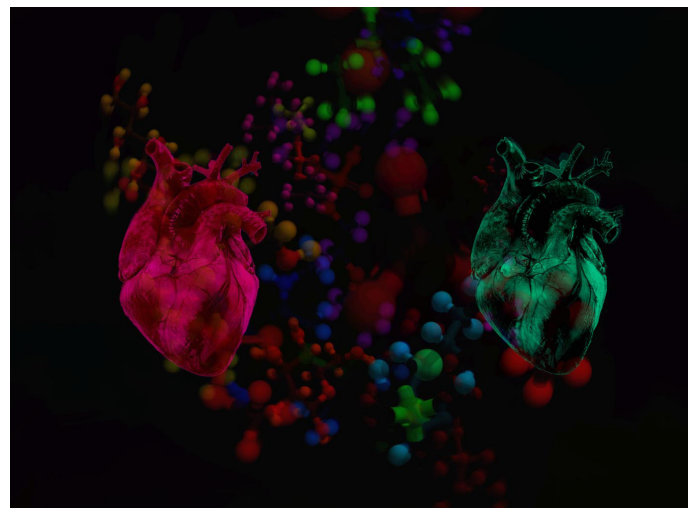
Ação Artista Invitro Gerador (II): Pedro Veiga

Uma abordagem às raízes e tendências atuais da arte generativa, incluindo padronização, tesselação, gramáticas, L-systems (sistemas de Lindenmayer) e L-systems estocásticos.

Introdução de interatividade na arte generativa.

Exemplos visuais e sonoros e enfoque particular na linguagem de programação Processing.

Dissecação do processo criativo e de construção da instalação You&Me.

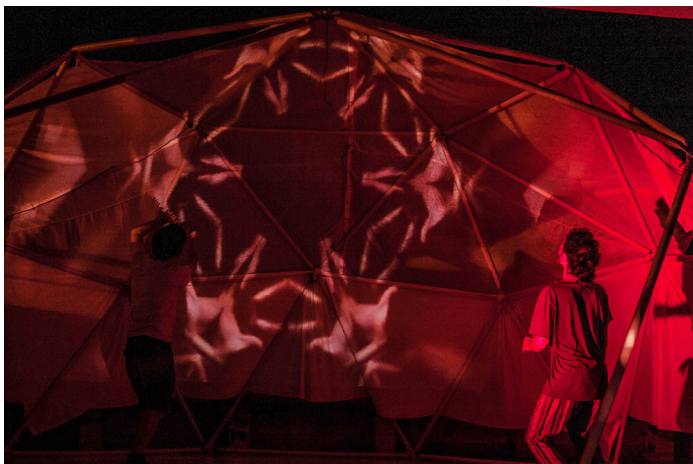


palavras-chave: arte generativa, Processing, interação, animação, sensor, Arduino

WORKSHOP: I-LOUNGE & MÚSICA SENSORIAL INTERATIVA

Ação Artista Invitro Gerador (III): Paulo Teles

Resumo (contextualização e caracterização da ação):
Construção musical e imagética de instalações e ambientes artísticos interativos por meio de interfaces sensoriais sem toque.



palavras-chave: Arte e Tecnologia; Música interativa; Poéticas (des)corporificadas.

WORKSHOP:EREHWON

Com Beatriz Cantinho e Mariza Dima



Erehwon is an on-going artistic and research project hosted by OSSO COLECTIVO. Conceived by Dr Beatriz Cantinho (Aesthetics/Performance Studies) and Dr Mariza Dima (Human-Computer Interaction/User Experience Design). The project aim is to build a prototype on-line collaborative platform tool for mapping socio-political performative projects in Europe and beyond. Erehwon intends to create and foster collaborations and support between artistic and activist communities of interest and to create a collective archive that can best contribute to the visibility and endurance of the projects.

It has been developed so far through the investigation of the design of cartography-based online tools that provide efficient and usable ways to share and exchange methods, values and practices, beyond spatial territories and physical borders. Erehwon's unique contribution is the inclusion of an interactive real time visual cartography of sociopolitical performative projects taking place in the physical public space and the global digital public space. The design of the platform is informed by workshops that have taken place across Europe (Belgrade, Lisbon, London and Berlin). The platform is work-in-progress and open source with the code available on Github (<https://github.com/marizoldi/Erehwon>).

This one hour workshop will introduce the project and the work done so far and invite participants to a mini-design jam to develop further the form and content of the main online tool, the non-geolocalised, abstracted cartography, the first of its kind to be developed as a tool in between a map and an infographic with dynamic and interactive capabilities.

Website of the project: <http://www.osso.pt/en/derivas-2/erehwon-3/>. publications: <http://www.osso.pt/en/derivas-2/erehwon-3/upcoming-activities/>. GITHUB – OPEN SOURCE CODE: <https://github.com/marizoldi/Erehwon>

SOUNDSCAPES TSD

Do ambiente sonoro à criação artística

A paisagem sonora é cada vez mais relevante na cultura contemporânea. É uma 'fotografia' de um lugar. Uma radiografia ao seu carácter e atividades, simultaneamente disforme e amorfa como repleta de significados e subtilezas. Uma transmissão complementar ao que a imagem retém e transporta. É portanto uma impressão única, tangível do lugar a que pertence e, intrinsecamente, da sua história, das pessoas que o habitam, das suas relações.

Nesta sessão será apresentada uma abordagem conceptual e prática que visa projectos e obras de recolha e análise da paisagem sonora, com especial enfoque na sua evolução temporal e na sua aplicação no contexto artístico.

Afer all, the soundscape is not an alien force but a reflection of ourselves. (Barry Truax)
(Professor José Gomes)

CRIO

Intervenção Artística e Interculturalidade (IV) com Carlos Castilho Pais

O HAIKU em português: David Mourão-Ferreira, José Tolentino Mendonça, Carlos Castilho Pais

Lançamento de vídeo e workshop

Apresenta-se pela primeira vez um vídeo com o título acima indicado, produzido pelos serviços de produção da Universidade Aberta. Luís Perdigão empresta, neste vídeo, a sua voz aos textos de David Mourão-Ferreira, José Tolentino Mendonça e Carlos Castilho Pais.

Propõe-se ao público presente um diálogo sobre esta forma breve (o haiku) e ancestral da poesia japonesa e a sua transposição para a língua portuguesa. Assim, desvendadas algumas características do haiku, o público poderá tentar, por sua vez, o ensaio colectivo de escrever alguns haikus, respeitando, tando quanto possível, temas, ritmos e versos.



QUARTA-FEIRA - 25 DE JULHO

CENTRO CULTURAL MAGALHÃES LIMA

10h00-11h00 A2C

11h00 PAUSA PARA CAFÉ

11h30-12h30 TCD

12h30-13h30 PAUSA PARA ALMOÇO

13h30-15h00 PACI (I)

15h00-16h30 PACI (II)

16h30-17h00 PAUSA PARA CAFÉ

17h00-18h30 PACI (III)

19h00-20h00 JANTAR

20h00-21h00 PACI (IV)

21h00-22h00 PACI (V)

"PENSAR A ARTE NA ERA DA COMUNICAÇÃO" (A2C)

Um dos tópicos que mais celeuma têm levantado, quando se considera o binómio "arte e comunicação", prende-se com o carácter aparentemente pragmático atribuído à comunicação e ao seu contrário, parente do ócio, que se atribui à(s) arte(s). Mas estaremos, de facto, perante opostos inconciliáveis? Para refletir sobre este insanável tema - e o seu interesse aumenta na proporção dessa insanabilidade -, será importante relembrar, por um lado, o conceito de "artes liberais", com que ainda se apodam as Humanidades (e cujo sentido pode ser, desde logo o de uma liberdade - ou liberalidade - em relação às contas que se deve dar da produção de conhecimento); e, por outro, a urgência de resultados práticos que aflige cada ser humano nos dias que correm, nas tarefas desde as mais triviais às mais decisivas. Se o percurso da arte é comunicacional, o seu processo pode ser entendido enquanto comunicação abertamente falível e, por natureza, sistematicamente falhado. Será sobre estes pressupostos que deambularei. (Professora Ana Soares)

TCD

A formação visará dar uma visão geral do módulo tópicos de criatividade digital, utilizando-se o processing (uma aproximação hands-on) como ferramenta de trabalho. Serão dados exemplos e um exercício prático para os alunos realizarem na formação e é expectável que cada aluno tenha um portátil com o processing instalado. (Professora Elizabeth Carvalho)

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A prova de avaliação de capacidade de investigação (PACI) está pensada não para avaliar definitivamente os elementos apresentados mas para permitir um espaço aberto de crítica construtiva e de geração de propostas de melhoria que levem o estudante a refletir e, eventualmente, a afinar o seu plano de investigação para a tese de doutoramento, que se aguarda venha a iniciar em outubro próximo. Nesta prova os estudantes apresentam uma proposta de plano de tese e ainda um estudo do estado da arte preliminar.

Lista de PACI

PACI-01: VITOR GONÇALVES

Título: Desenvolvimento de atividades de transmedia storytelling na biblioteca escolar: Como incentivar leitores a serem críticos, interventivos e aptos a produzir conhecimento.

Presidente: Mirian Tavares

Examinador externo: Marcos Mucheroni

Examinador interno: José Coelho

Orientador: José Bidarra

PACI-02: SOLAMY OLIVEIRA

Título: Notas em cores

Presidente: Mirian Tavares

Examinador externo: Marcos Mucheroni

Examinador interno: Amílcar Martins

Orientadores: Maria Potes-Barbas

PACI-03: ROSIMÁRIA ROCHA

Título: Terças Imersivas: um estudo sobre instalações sonoras imersivas

Presidente: José Bidarra

Examinador externo: José Gomes

Examinador interno: Ana Soares

Orientadora: Ângela Saldanha

PACI-04: MARIA FERREIRA

Título: Implementação do aplicativo Percepções Sonoras: Desafios e Possibilidades dos Softwares Musicais no Ensino fundamental 1 e Médio

Presidente: José Bidarra

Examinador externo: José Gomes

Examinador interno: Bruno Silva

Orientadora: Mirian Tavares

PACI-05: HUGO DE AZEVEDO

Título: Modelo Humano Digital 3D com Morfologia Muscular Interativa

Presidente: José Bidarra

Examinador externo: Cecília Teixeira

Examinador interno: Elizabeth Carvalho

Orientador: António Araújo

PACI-06: JOÃO ANTUNES

Título: “Virtual Retail Theater - A aplicação das práticas de gamification e transmedia storytelling em um canal de pagamentos”

Presidente: Mirian Tavares

Examinador externo: Marcos Mucheroni

Examinador interno: Elizabeth Carvalho

Orientador: José Bidarra

QUINTA-FEIRA - 26 DE JULHO

CENTRO CULTURAL MAGALHÃES LIMA

10h00-11h00 MÉDIA E ARTE DIGITAL

11h00 PAUSA PARA CAFÉ

11h30-12h30 NARRATIVAS E JOGOS DIGITAIS

12h30-13h30 PAUSA PARA ALMOÇO

13h30-16h30 AÇÃO ARTISTA INVITRO GERADOR (IV)

16h30-17h00 PAUSA PARA CAFÉ

17h00-19h00 AÇÃO ARTISTA INVITRO GERADOR (IV) (CONTINUAÇÃO)

19h00-20h00 JANTAR

20h00-23h00 AÇÃO ARTISTA INVITRO GERADOR (V)

MÉDIA E ARTE DIGITAL

Bruno Mendes da Silva

Nesta aula serão apresentados os trabalhos práticos desenvolvidos durante o módulo Média e Arte Digital da Unidade Curricular de Formação Avançada em Arte e Comunicação Digital. Este trabalho aborda as temáticas teóricas desenvolvidas neste módulo e explicitam-se de modos tão diversos como a videoarte, documentário, machinima, curta metragem de ficção ou filme interativo.

Bruno Mendes da Silva, é pós-doutorado no âmbito do projeto “Os Caminhos que se bifurcam: hipóteses de interatividade para o cinema do futuro”, pela Universidade do Algarve (UAlg). É Vice-coordenador do Centro de Investigação em Artes e Comunicação. Foi realizador e produtor da Teledifusão de Macau (TDM) e tem vindo a ser convidado a participar em festivais internacionais de vídeo, média-arte digital e cinema como o FRESH (Tailândia), o Dokanema (Moçambique), o Loop (Espanha), o Festival de La Imagen e o Ecologias Digitales (Colômbia) e o FILE (Brasil). Participou em onze projetos científicos e é autor de vários livros, capítulos de livros e outras publicações científicas. Conta com várias orientações de teses de doutoramento e mestrado concluídas. É revisor de várias revistas científicas nacionais e internacionais.



NARRATIVAS E JOGOS DIGITAIS (NJD)

José Bidarra

Esta sessão faz uma abordagem ilustrada das narrativas e jogos digitais, com base em paradigmas da comunicação e das artes, sublinhando alguns temas atuais: primeiro as narrativas digitais, que incluem os media interativos e sociais, em segundo lugar, os jogos digitais como recursos educativos relevantes nos dias de hoje. É feita uma aproximação à criação e produção de recursos interativos através de tecnologias acessíveis a todos: smartphones, vídeo e web.



José Bidarra é atualmente Professor na Universidade Aberta em Lisboa, onde leciona regularmente unidades curriculares nas áreas de narrativas digitais, multimédia e e-learning, para além de exercer várias funções de natureza académica. É coordenador da Secção de Informática, Física e Tecnologia (SIFT) e membro do Conselho Coordenador do Departamento de Ciências e Tecnologia (DCeT), da Universidade Aberta. É igualmente Subdirector do Doutoramento em Média-Arte Digital, uma parceria da Universidade Aberta com a Universidade do Algarve. Foi subdirector do curso de Ciências da Educação e da Formação, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade do Algarve, e Coordenador do Grupo de Missão para o Ensino a Distância nesta universidade. Em 2009 foi detentor de um Honorary Fellowship a convite da Universidade de Wisconsin, EUA, para lecionar na área do e-learning e realizar investigação sobre games-based learning. As suas atividades de investigação estão centradas nas áreas do e-learning, ebooks, narrativas, jogos e media digitais, tendo a seu cargo a orientação de diversas teses de mestrado e de doutoramento. Colabora frequentemente em projetos transnacionais e presta serviços pontuais de consultadoria e formação profissional junto de diversas instituições. Email: jose.bidarra@uab.pt

INTERACTIVE PARTICLE SYSTEMS: THE CONTROL AND DIFFUSION

Ação Artista Invitro Gerador (IV): Pavel Orlov

The goal: is to create an interactive installation with particles inside that would move and interact with the user. During the workshop, we will learn how to create your own particle system using object-oriented paradigm (OOP). We will define classes and will create their objects - particles. Our particles will interact with each other and with users. Also, we will use a web camera to provide interesting visual effects.

The entrance level: basic knowledge of programming. Participants should now, in general, the concept of programming using whatever programming language they prefer. We will use the Processing programming language, but the knowledge of the Processing exactly is not vital. I will show the object-oriented programming from the scratch, so the previous experience with OOP is not necessary.

The outcome of the workshop will be:

- understanding of OOP basic,
- experience with developing particle systems,
- experience with developing interactive applications.

The workshop timing is 3-4 hours (3-4 x60 minutes).

The teaching materials: the source-code examples, slides, demonstrations. Necessary environment: class with a projector and white-board with markers. Participant has to bring their laptops with Processing installed.



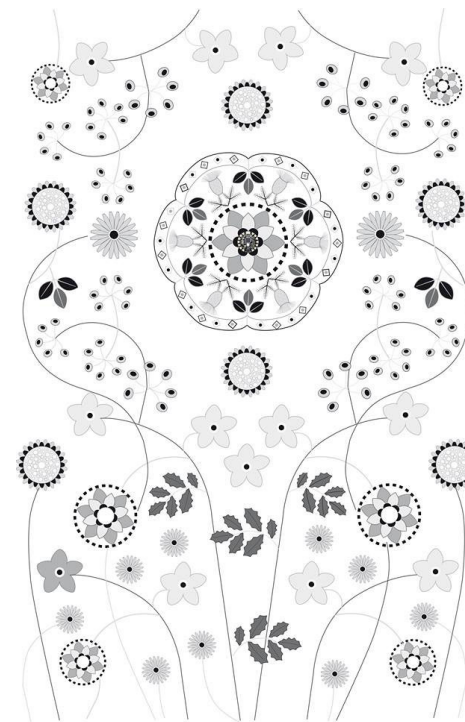
FILOZELL-E

Ação Artista Invitro Gerador (V): Teresa Barradas

Apresentação do processo de conceção e produção do artefacto digital “Filozell-e”; experimentação dos materiais eletrónicos com possibilidade de aplicação ao têxtil; exploração das suas potencialidades criativas como matéria-prima e elementos estratégicos para a inovação nos bordados tradicionais.

palavras-chave: E-materiais; Arduino; Processing; Wearable Computers.

público-alvo/requisito: Não há requisito
n.º máximo de pessoas: 10



SEXTA-FEIRA - 27 DE JULHO

CENTRO CULTURAL MAGALHÃES LIMA

10h00-11h00 MESA-REDONDA
“Ad adastra per aspera”
(professores / estudantes)

11H00 PAUSA PARA CAFÉ

11h30-12h30 CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO:
“Transdisciplinaridade em arte digital: pressupostos, antecedentes e perspectivas”, Marcos L Mucheroni

12H30-13H30 PAUSA PARA ALMOÇO

13h30-14h30 ENCERRAMENTO DAS INSTALAÇÕES
A semana está a chegar ao fim e é tempo de fazer as devidas reflexões. Os artefactos terão novamente o nosso foco e servirão de base para fazer a devida retroação de forma a reformular as obras de acordo com as sugestões/propostas/inspirações vividos durante os últimos dias.

14h30-16h30 Ação-visita final

16H30-17H00 PAUSA PARA CAFÉ

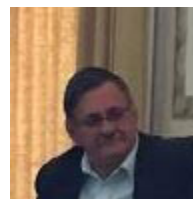
17h00-19h00 PAC: desmontagem das instalações

20h00-22h00 JANTAR DE ENCERRAMENTO

TRANSDISCIPLINARIDADE EM ARTE DIGITAL: PRESSUPOSTOS, ANTECEDENTES E PERSPETIVAS

Marcos L. Mucheroni

O processo de crise na educação e do modelo de fazer ciência fez emergir o paradigma da transdisciplinaridade, que conforme a Carta de Arrábida provocou uma “ruptura contemporânea entre um saber cada vez mais acumulativo e um ser interior cada vez mais empobrecido leva à ascensão de um novo obscurantismo” e encontrou na arte digital um espectro antecessor bastante promissor e perspectivas nem sempre tão claras de futuro. Entre os antecedentes encontra um histórico projeto “Terza Rima inventory” de Pietro Mellini feita a partir da Galeria Virtual de Giambattista Marino, uma coleção de pinturas reais e fictícias, que inspirou um pioneiro de ecrã tátil, uma “Galeria de Arte Virtual”, também o projeto precursor de Ted Nelson que relacionava oralidade e hypertexto e os pioneiros projetos de Design de interação feitos por Douglas Engelbart. As perspectivas apontam para linguagens multimodais como as pinturas animadas de Van Gogh no filme “Sonhos” de Akira Kurosawa ou nos projetos de superfícies nas “As cavernas dos sonhos esquecidos” de Werner Herzog, que contrastam as esculturas do “polido” como são chamadas algumas obras contemporâneas por Buyng-Chull Han. Uma perspectiva já possível a interação com artefactos IoT e assistentes pessoais como Alexa ou processos de aprendizagem da Robô Sophia. Uma perspectiva futurista tornando real são os hologramas sem aparatos especiais como o projeto “Princesa Leia” da British Young University.



Marcos Luiz Mucheroni é docente na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, tendo-se formado em Ciências da Computação na Universidade Federal de São Carlos, onde foi professor durante 10 anos. Atualmente está a realizar o pós-doutoramento na Universidade Aberta. junto ao CIAC. Já orientou 20 dissertações nas áreas de Ciências da Computação e Ciência da Informação, no qual é orientador de 1 doutorado e um mestrado em fase apresentação de júri, e orienta outros 3 doutorados. Suas especialidades incluem a Computação Gráfica e o Processamento de Imagens (foi co-chair de três eventos), a Web Semântica e agentes inteligentes (foi supervisor de um pós-doutoramento), Redes Sociais (2 mestrados) e Ontologias (1 mestrado).

| 21 DE JULHO // SÁBADO | | 22 DE JULHO DOMINGO | 23 DE JULHO SEGUNDA-FEIRA | 24 DE JULHO TERÇA-FEIRA | 25 DE JULHO QUARTA-FEIRA | 26 DE JULHO QUINTA-FEIRA | 27 DE JULHO SEXTA-FEIRA | |
|-----------------------|---|---|---|--|-----------------------------|-----------------------------------|---|-------------------|
| 10:00 - 11:00 | Cerimónia de tomada de posse da sede do retiro: - Mário Rocha, Centro Cultural Dr. Magalhães Lima - Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior Sessão de abertura e boas-vindas - Adérito Marcos, José Bidarra, Univ. Aberta e Mirian Tavares, Univ. Do Algarve, Diretores do Doutoramento - Paulo Dias, Reitor da Univ. Aberta - Paulo Águas, Reitor da Univ. Do Algarve | PAC: montagem das instalações (II) José Coelho, Elizabeth Carvalho, Coordenação das Instalações, Universidade Aberta | PAC: montagem das instalações (IV) José Coelho, Elizabeth Carvalho, Coordenação das Instalações, Universidade Aberta | Ação Artista Invitro Gerador (II) | A2C | MAD | Mesa-redonda “Ad adastra per aspera” (professores /estudantes) | |
| 11:00 - 11:30 | Pausa para café | | | | | | | |
| 11:30 - 12:30 | Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral - Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Univ. Aberta Introdução ao Retiro: questões práticas e operacionais - José Coelho, Elizabeth Carvalho, Coord. das Instalações, Univ. Aberta | | | | TCD | NJD | Conferência de Encerramento: “Transdisciplinaridade em arte digital: pressupostos, antecedentes e perspetivas”, Marcos L Mucheroni | |
| 12:30 - 13:30 | Pausa para almoço | | | | | | | |
| 13:30 - 14:30 | Conferência Inaugural: “Separação, mediação e representação: um regresso ao corpo através dos média”, por João Paulo Queiroz | Intervenção Artística e Interculturalidade com Paulo Emílio (II) | Inauguração da Exposição | Ação Artista Invitro Gerador (III) | PACI (I) | Ação Artista Invitro Gerador (IV) | Encerramento das Instalações | |
| 14:30 - 15:30 | Intervenção Artística e Interculturalidade (I) | | Intervenção Artística e Interculturalidade (III) com Carlos Cartaxo | | | | | Ação-visita final |
| 15:30 - 16:30 | Ação-Visita: deriva por Alfama com António Araújo | | | | PACI (II) | | | |
| | | | | | | | | |
| 16:30 - 17:00 | Pausa para café | | | | | | | |
| 17:00 - 18:00 | | | | “Osso”, Bruno Silva | PACI (III) | | PAC: desmontagem das instalações | |
| 18:00 - 19:00 | | | Ação Artista Invitro Gerador (I) | TSD | | | | |
| 19:00 - 20:00 | Pausa para jantar | | | | | | | |
| 20:00 - 21:00 | PAC: montagem das instalações (I) José Coelho, Elizabeth Carvalho, Coordenação das Instalações, Uab | PAC: montagem das instalações (III) José Coelho, Elizabeth Carvalho, Coordenação das Instalações, Universidade Aberta | | Intervenção Artística e Interculturalidade (IV) com Carlos Castilho Pais | PACI (IV) | Ação Artista Invitro Gerador (V) | Jantar de Encerramento | |
| 21:00 - 22:00 | | | Tertúlia com a Comunidade: Alfama, Identidade, Mudanças E Desafios Solidários | | PACI (V) | | | |
| 22:00 - 23:00 | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |

LEGENDA

Ação Artista Invitro Gerador
A2C: módulo "Arte, Comunicação e Contemporaneidade"
NJD: módulo "Narrativas e Jogos Digitais"
MAD: módulo "Média e Arte Digital"
ARI: Apresentação de Resultados Intermédios

TSD: Tópicos de Som e Música Digitais
IAI: Unidade Curricular "Intervenção Artística e Interculturalidade"
TCD: Tópicos de Criação Visual Digital
PAC: módulo "Projeto de Arte Computacional"
PACI: Prova de Avaliação de Capacidade de Investigação



This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Notas finais:

¹O Doutoramento em Média-Arte Digital (DMAD) é uma oferta conjunta da Universidade Aberta e da Universidade do Algarve e está desenhado para funcionar em regime misto, presencial e ensino a distância online em suporte e-learning com a duração de 3 anos e um total de 180 créditos ECTS.

O DMAD visa proporcionar competências de investigação e desenvolvimento científico-artístico-tecnológico em média-arte digital para as mais diversas áreas de intervenção, seja na investigação científica propriamente dita, educação, desenvolvimento artístico, tecnológico e comunicacional, com sólidas valências na aplicação das tecnologias informáticas, ciências da comunicação e das técnicas de intervenção artística; capazes de assumir a liderança de projetos de experimentação/ investigação-ação de intervenção artística, individual e coletiva, que abarquem o desenvolvimento de novas aplicações, produtos, e narrativas estéticas.

Um doutor em média-arte digital, para além da intervenção como pessoa criativa, deverá ser capaz de liderar projetos de experimentação/investigação-ação neste domínio e levar a cabo processos de mudança, resultante da introdução de artefactos² de média-arte digital, nos mais diversos contextos sociais e organizacionais onde se insere a sua atividade.

Encontra mais informação sobre o DMAD:

- Guia informativo em: <http://dmad.dcet.uab.pt>

- Comunidade DMAD: <https://www.facebook.com/groups/phdmad/>

1 Fernandes Marcos, Adérito (2017), "Artefacto computacional: elemento central na prática artística em arte e cultura digital. Revista Lusófona de Estudos Culturais [Em linha]. ISSN 2183-0886. Vol. 3, n. 2 (2017), p. 129–147. <http://hdl.handle.net/10400.2/6760>

2 Tavares, Mirian (2014), "Special Issue on Digital Media-Art: New Experiences in Arts and Technology". International Journal of Creative Interfaces and Computer Graphics, 5, 1: 1 – 8. ISSN: 1947-3117; DOI: 10.4018/IJICIG

ORGANIZADO POR:



EVENTO CO-FINANCIADO:



EM COOPERAÇÃO COM:



**CENTRO CULTURAL
DR. MAGALHÃES LIMA**